

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2023

ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS – SMASDH.

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: PROJETO GENTE NOVA – PROGEN SATÉLITE ÍRIS I

CNPJ: 54.129.002/0002-95

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:

Rua: Wanda de Castro Mendes, nº 312 **Bairro:** Satélite Íris I **CEP:** 13.059-685
Campinas/SP

E-MAIL: progen@progen.org.br **FONE:** (19) 3269 – 6088 / 3229 - 1659

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO: Izabel Cristina Santos de Almeida

NOME DO SERVIÇO/ PROJETO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional

Tipo de Concessão: (X) Colaboração () Fomento
() Emenda Parlamentar

Período de Vigência:
Abril de 2020 à Março de 2024

Termo nº: 102/2020

Aditamento nº: 127/2021 e 118/2022, 092/2023 e 165/2023

Período de Referência do Relatório:
Janeiro/2023 a Dezembro/2023

Meta pactuada no Plano de Trabalho:

12 Grupos de 30 pessoas, totalizando o atendimento de 360 crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

Famílias – 245

O Projeto Gente Nova – PROGEN, há 39 anos realiza ações da Política da Assistência Social junto às crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, suas famílias e comunidade. Tem como referencial de trabalho as diretrizes da Política Nacional de Assistente Social /SUAS, Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, Reordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos, Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária, demais legislações e resoluções, além

da proposta metodológica da Educação Não Formal e dos 7 passos: 1º Passo – Educando para a vida: aprender a ser e a conviver; 2º Passo – Formação de habilidades: aprender a fazer; 3º Passo – Responsabilidade e compromisso social: ética biofílica e meio ambiente; 4º Passo – Orientação para a escolha profissional; 5º Passo – Profissionalização o encaminhar para cursos profissionais; 6º Passo – Família - responsável primeira pela educação para valores; 7º Passo – Trabalho de educação integrado e rede com a comunidade; as quais auxiliam para o desenvolvimento de práticas socioeducativas que sejam significativas para a população atendida.

O Progen Satélite Íris atua no microterritório G3 há 17 anos e atende 360 crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos através das ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional.

Desta forma, durante o período de janeiro a dezembro de 2023, trabalhamos com as crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias o tema anual:

O Tema Anual para 2023 foi: **“Sonhar para transformar: É necessário sempre acreditar que o sonho é possível”** Durante o ano de 2023, trabalhamos os seguintes subtemas:

- Combinados e comunicados das atividades (Janeiro):
- Carnaval: História, festa e cuidados/Combinados de Convivência (Fevereiro):
- Liberdade: Os sonhos das mulheres brasileiras (Março)
- Reconhecer minhas potências: "Quais são os meus sonhos?" (Abril)
- Sonhos roubados: Enfrentamento das violências (Maio)
- Tecendo caminhos para alcançar sonhos (Junho)
- A valorização e riqueza da cultura nordestina (Julho)
- As mulheres na história do Brasil e do mundo (Agosto)
- O direito de ser criança (Setembro)
- O direito de ser criança (Outubro)
- As pontências da negritude (Novembro)
- A cultura negra no território (Dezembro)

Vale destacar, também, que a equipe de trabalho desta Unidade do Satélite Íris no período de Janeiro a Dezembro de 2023 foi composta por profissionais que desenvolveram as seguintes funções:

CARGO	VINCULO	CH/SEMANAL
01 Coordenador geral	CLT	5
01 Coordenador técnico	CLT	20
01 Auxiliar Administrativo	CLT	20
01 Ajudante Geral	CLT	20
01 Assistente Social	CLT	30
01 Psicólogo	CLT	20
01 Pedagogo	CLT	20
01 Educador	CLT	35
02 Educadores	CLT	40
02 Auxiliares serviços gerais	CLT	40
01 Auxiliar de cozinha	CLT	40

Apresentamos a seguir as atividades desenvolvidas junto ao público atendido pelo SCFV – CCII, visando atingir os resultados propostos e apresentados no Plano de Trabalho.

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
<p>1 - Atividades de busca ativa</p> <p>A equipe do PROGEN, realizou, diariamente, ações de busca ativa, junto ao público do SCFV – CCII e suas famílias. Vale destacar que esta ação é realizada pela equipe técnica (assistentes sociais e psicólogos) de segunda a sexta-feira, no período da 8h às 17h, de forma remota, ou seja, através de contato telefônicos, whatsapp e e-mail. É importante ressaltar que em alguns casos, houve a necessidade de realizar intervenções presenciais, como atendimentos presenciais e visitas domiciliares.</p>	<p>1 - Atividades de busca ativa</p> <ul style="list-style-type: none"> - Durante o período de Janeiro/2023 a Dezembro/2023 foram realizadas 07 ações de busca ativa para as 360 crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. - Manutenção das metas de atendimento (360 participantes) - Aumento da proximidade e vinculação junto aos participantes, responsáveis e comunidade, qualificando o acompanhamento. - Garantia ao acesso à orientações, informações e demais atividades que favorecem o fortalecimento de vínculos e

	<p>identificação de riscos e vulnerabilidades sociais, pessoais e familiares.</p> <p>- Participação efetiva do público atendido no SCFV – CCII</p>
<p>2 - Acolhida individual</p> <p>O processo de acolhida, foi realizada diariamente e é uma ação essencial para o fortalecimento de vínculos, redução de riscos e vulnerabilidades sociais, pessoais e familiares. À partir das demandas apresentadas, a equipe técnica realizou os encaminhamentos, orientações, referenciamentos, tantos nos atendimentos no formato remoto (contato telefônico, e-mail, whatsapp, entre outros), quanto de forma presencial. As acolhidas foram agendadas in loco; sendo oferecidas pela OSC, tanto para os trabalhadores, quanto aos usuários. Importante ressaltar que acolhida é uma das principais seguranças garantidas pelo Sistema Único da Assistência Social – PNAS.</p>	<p>2 - Acolhida individual</p> <p>- Durante o período de Janeiro/2023 a Dezembro/2023 foram realizadas 802 ações de acolhida individual a 360 crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.</p> <p>- Participação efetiva do público atendido no SCFV – CCII (360 participantes)</p> <p>- O fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais com os diferentes públicos deste serviço como, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.</p> <p>- Redução nos conflitos grupais e situações de preconceito e julgamento entre as participantes do grupo;</p> <p>- Redução das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais;</p> <p>- Ampliação, por parte dos participantes, da capacidade de escolhas, decisões, de avaliação, de expressão, de opinião e de reivindicação;</p> <p>- Fortalecimento do sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc.</p>

- Garantia do acesso por parte dos participantes às experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades e a ampliação do repertório cultural dos participantes;
- Ampliação da capacidade de convivência, estimulando novas lideranças a ações sociais.
- Promoção do protagonismo juvenil, o exercício da cidadania, a consciência crítica, o autoconhecimento, a elaboração do projeto de vida e preparação do adolescente e jovem.
- Formação e fortalecimento de uma rede de proteção que integre as políticas públicas de direitos, CRAS/DAS/CREAS e serviços da comunidade tecendo um processo de educação integrado para concretizar o Plano de Trabalho, fortalecendo a rede de proteção, com estratégias coletivas para diminuição da ocorrência de riscos sociais, seus agravamentos e reincidência.
- Aquisição, através da avaliação juntos aos participantes, de dados que possam mensurar indicadores de resultados para qualificar o atendimento proposto no Plano de Trabalho
- Participação dos usuários no processo de desenvolvimento do Plano de Trabalho, qualificando as ações, fortalecendo a participação nas diversas

	<p>esferas da vida pública, tendo como princípio o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Potencialização na organização dentro dos próprios grupos pelos usuários com a distribuição de tarefas, desenvolvimento de autonomia, pertencimento, colaboração e corresponsabilidade. - Qualificação do trabalho realizado com os usuários, aprimorando o conhecimento da equipe de trabalho e efetivando as ações do trabalho social. - Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
<p>3 - Acolhida em grupo</p> <p>A acolhida grupal foi desenvolvida, diariamente, junto ao público do SCFV – CCII e suas famílias, utilizando, tanto dos meios remotos para realizar tal ação, como: grupos de whatsapp, redes sociais da OSC, emails e chamadas de vídeos; quanto presenciais na unidade, seja por atendimento, seja de forma espontânea. Desenvolvemos, também, as rodas de conversas temáticas com assuntos do cotidiano, com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares e comunitários, sendo um espaço de diálogo e interação, ampliando suas percepções sobre si e sobre o outro, bem como abordando seus direitos e deveres enquanto cidadãos. A roda de conversa visa possibilitar aos 360 participantes do CCII educar-se para a</p>	<p>3 - Acolhida em grupo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Durante o período de Janeiro/2023 a Dezembro/2023 foram realizadas 1791 ações de acolhida grupal para as 360 crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. - Potencialização nas reflexões acerca dos direitos sociais, na prevenção de situações de violências. - O fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais com os diferentes públicos deste serviço como, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. - Convivência em grupo, administração de conflitos sem uso da violência, a redução de situações de vulnerabilidades, ampliação da capacidade de escolhas e decisões,

88

vida, descobrindo-se como sujeito de direitos e deveres, conscientizando - se que é possível aprender a conviver com os outros, base socioeducativa do Plano de Trabalho.

As ações foram desenvolvidas à partir do Planejamento Mensal. Foram, então, elaborados, executados e socializados materiais audiovisuais e/ou outros materiais socioeducativos, com temáticas que permitiram aos usuários e suas famílias, o acesso à informações, orientações e prevenção que desrespeito aos combinados de convivência, atividades desenvolvidas pelo serviço; às situações vivenciadas no atual contexto, situações que se manifestam na dinâmica familiar e/ou comunitária; além das formas de acessar aos direitos sociais, inclusive na concessão de benefícios emergenciais, dentre outros. Os grupos de convivência, como do Programa Viva Leite e Reaproveitamento Alimentar, permaceram sendo executados presencialmente, sendo espaços utilizados como meio. É preciso ressaltar que nesses grupos foi realizado o acompanhamento pela equipe técnica que possibilitou espaços de acolhida grupais, assim como o desenvolvimento de rodas de conversa.

assim como expressar opinião e reivindicação dos atendidos.

- Redução nos conflitos grupais e situações de preconceito e julgamento entre as participantes do grupo;

- Redução das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais;

- Ampliação, por parte dos participantes, da capacidade de escolhas, decisões, de avaliação, de expressão, de opinião e de reivindicação;

- Fortalecimento do sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc.

- Garantia do acesso por parte dos participantes às experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades e a ampliação do repertório cultural dos participantes;

- Ampliação da capacidade de convivência, estimulando novas lideranças a ações sociais.

- Promoção do protagonismo juvenil, o exercício da cidadania, a consciência crítica, o autoconhecimento, a elaboração do projeto de vida e preparação do adolescente e jovem.

- Aquisição, através da avaliação juntos aos participantes, de dados que possam mensurar indicadores de resultados para qualificar o atendimento proposto no Plano de Trabalho

- Contribuiu para a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescentes permanecessem no sistema educacional.

- Participação dos usuários no processo de desenvolvimento do Plano de Trabalho, qualificando as ações, fortalecendo a participação nas diversas esferas da vida pública, tendo como princípio o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres.

- Potencialização na organização dentro dos próprios grupos pelos usuários com a distribuição de tarefas, desenvolvimento de autonomia, pertencimento, colaboração e corresponsabilidade.

- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.

- Possibilitaram uma maior identificação entre os participantes por meio do compartilhamento de histórias de vida e vivências, permitindo que as experiências fossem contextualizadas e inseridas em um exercício sociopolítico e histórico que perpassa a realidade dos usuários marcada por desigualdades sociais de classe, gênero e raça.

	<ul style="list-style-type: none"> - Desindividualização de problemas de ordem social e o fortalecimento coletivo e individual na lida com os desafios cotidianos frente às condições de vulnerabilidade vivenciadas. - Potencialização no trabalho de construção de projetos de vida que realizou orientações nas dimensões profissionais, sócio afetivas, familiares, dentre outras; fortalecimento da auto estima, do autoconceito, perspectivas de futuro, autoconfiança, protagonismo, ampliação de possibilidades ação frente às situações de vulnerabilidade vivenciadas, sentido da vida, resiliência, auto realização, interação intergeracional, estímulo da criatividade, raciocínio e curiosidades; convivência coletiva; fortalecimento da identidade; percepção de si; conscientização; proporcionou espaços de descontração; empoderamento; compromisso e responsabilidade; prevenção de violência, afirmação e defesa dos direitos sociais, dentre outras questões.
<p>4 - Estudo social</p> <p>Em 2023, através do estudo social realizado pela equipe, diariamente, foi observado um aumento das questões sociais relacionadas às situações de extrema vulnerabilidade social, pessoal e familiar, causados pelo desemprego e a ausência de renda nas famílias atendidas pelo SCFV – CCII.A Política Nacional de Assistência Social traz como direito à</p>	<p>4 - Estudo social</p> <ul style="list-style-type: none"> - Durante o período de Janeiro/2023 a Dezembro/2023 foram realizadas 637 ações de estudo social para as 360 crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. - Reconhecimento das demandas do território, sentimento de pertencimento ao território por parte dos atendidos, fortalecimento e potencialização do

S

8

população, o acesso à Segurança de sobrevivência, de rendimento e de autonomia, que diz respeito a ter asseguradas condições dignas de sobrevivência em determinadas circunstâncias - por meio do acesso ao BPC, benefícios eventuais, transferência de renda do PBF" (Colin e Pereira, 2013: 108). Por isso, devido ao quadro citado acima, o PROGEN, em parceria com empresas, grupos e pessoas físicas possibilitou o acesso dos usuários do SCFV – CCII e pessoas da comunidade, benefícios eventuais. Algumas demandas quanto a dinâmica familiar também foram identificadas pela equipe, relacionadas à violações de direitos e violência, resultando encaminhamentos e referenciamentos que favoreceram o acesso à serviços socioassistenciais e, também, a demais Políticas Públicas, nos quais o público atendido têm direito.

reconhecimento do usuário como cidadão de direito.

- O fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais com os diferentes públicos deste serviço como, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

- Redução das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais;

- Identificação das situações prioritárias em relação aos 360 participantes do SCFV – CCII;

- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos território

- Potencialização nas reflexões acerca dos direitos sociais, na prevenção de situações de violências.

- Qualificação do trabalho realizado com os usuários, aprimorando o conhecimento da equipe de trabalho e efetivando as ações do trabalho social.

5 - Visita domiciliar

O atendimento (visita) domiciliar é um instrumento essencial no atendimento ao público do serviço e suas famílias. Em 2023 tal estratégia foi realizada, pela equipe técnica principalmente, para os casos prioritários acompanhados no SCFV - CCII, com o intuito de obter maiores informações quanto a situação e, assim realizar os possíveis orientações e

5 - Visita domiciliar

- Durante o período de Janeiro/2023 a Dezembro/2023 foram realizadas **51** ações de atendimento (visita) domiciliar para as 360 crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

- Reconhecimento das demandas do território, sentimento de pertencimento ao território por parte dos atendidos, fortalecimento e potencialização do

encaminhamentos; além de ser uma estratégia para realizar busca ativa dos/as participantes que estavam ausentes das atividades. A visita domiciliar também é uma intervenção que possibilita maior inserção da equipe junto ao território, conhecendo sua dinâmica, por isso, é realizada prioritariamente a pé, mas, também, contamos com o transporte nos casos das famílias residirem mais distantes.

reconhecimento do usuário como cidadão de direito.

- O fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais com os diferentes públicos deste serviço como, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

- Redução das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais;

- Acesso à informações e orientações quanto ao acesso aos serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas e SGD localizados no território e, também, no município de Campinas/SP.

- Aumento da proximidade e vinculação junto aos responsáveis e comunidade, qualificando o acompanhamento.

- Potencialização nas reflexões acerca dos direitos sociais, na prevenção de situações de violências.

- Qualificação do trabalho realizado com os usuários, aprimorando o conhecimento da equipe de trabalho e efetivando as ações do trabalho social.

- Desindividualização de problemas de ordem social e o fortalecimento coletivo e individual na lida com os desafios cotidianos frente às condições de vulnerabilidade vivenciadas.

6 – Orientações individuais

Essa estratégia metodologica ocorreu diariamente, em 2023, tanto presencial,

6 – Orientações individuais

- Durante o período de Janeiro/2023 a Dezembro/2023 foram realizadas **1512**

quanto remoto. Presencialmente aconteceram por agendamento e/ou espontaneamente; através dos atendimentos individuais, tanto pela equipe técnica, quanto pelos educadores. As orientações individuais, de forma remota, foram executadas utilizando os canais de comunicação direto com a equipe técnica e educadores (telefone fixo da OSC, celular e whatsapp). As orientações foram feitas, também, através dos materiais socioeducativos construídos pela equipe; planejados pela equipe e outros relacionados às demandas apresentadas pelo próprio usuário. Tal estratégia foi utilizada, também, pela equipe de referência do Projeto Entre Laços e Nós / Mandacaru (projeto executado em parceria junto à FEAC – Federação das Entidades Assistenciais de Campinas, que tem como objetivo de prevenir e minimizar às situações de violação de direitos de um grupo de participantes dos serviços executados pelo PROGEN – Satélite Iris, através de ações individuais e coletivas, como grupos.). O projeto em questão está sendo apresentado a Atividade 24, deste documento.

ações de orientações individuais para as 360 crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

- Acesso à informações e orientações quanto ao acesso aos serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas e SGD localizados no território e, também, no município de Campinas/SP.

- Promoção acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos território

- Redução das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais;

- Ampliação, por parte dos participantes, da capacidade de escolhas, decisões, de avaliação, de expressão, de opinião e de reivindicação;

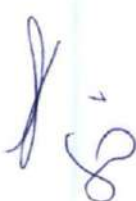
- O fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais com os diferentes públicos deste serviço como, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

- Potencialização nas reflexões acerca dos direitos sociais, na prevenção de situações de violências.

- Desindividualização de problemas de ordem social e o fortalecimento coletivo e individual na lida com os desafios cotidianos frente às condições de vulnerabilidade vivenciadas.

- Aumento da proximidade e vinculação junto aos responsáveis e comunidade, qualificando o acompanhamento.
- Participação efetiva do público atendido no SCFV – CCII (360 participantes)
- Redução nos conflitos grupais e situações de preconceito e julgamento entre as participantes do grupo;
- Ampliação, por parte dos participantes, da capacidade de escolhas, decisões, de avaliação, de expressão, de opinião e de reivindicação;
- Fortalecimento do sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc.
- Ampliação da capacidade de convivência, estimulando novas lideranças a ações sociais.
- Promoção do protagonismo juvenil, o exercício da cidadania, a consciência crítica, o autoconhecimento, a elaboração do projeto de vida e preparação do adolescente e jovem.
- Aquisição, através da avaliação juntos aos participantes, de dados que possam mensurar indicadores de resultados para qualificar o atendimento proposto no Plano de Trabalho
- Contribuiu para a inserção, reinserção e permanência da criança e adolescente no sistema educacional.

	<ul style="list-style-type: none"> - Participação dos usuários no processo de desenvolvimento do Plano de Trabalho, qualificando as ações, fortalecendo a participação nas diversas esferas da vida pública, tendo como princípio o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres. - Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.
<p>7 – Orientações grupais</p> <p>Tal estratégia metodologica ocorreu diariamente, em 2023 junto ao publico do SCFV – CCII, tanto presencial, quanto remoto. Presencialmente, aconteceram através dos grupos de convivência do Programa Viva Leite e Reaproveitamento Alimentar; rodas de conversas, oficinas, atividades socioeducativas, grupos de convivência, grupos de reflexão e atendimentos de grupos familiares. É preciso ressaltar que em todos os grupos foi realizado o acompanhamento de cada integrante e sua família pela equipe técnica de referência e possibilitou, também, através das ações de conscientização, participação e reflexão, o fortalecimento de vinculos familiares e comunitários. As orientações grupais, de forma remota, foram executadas utilizando os canais de comunicação direto com a equipe técnica e educadores (email, telefone fixo da OSC, celular, whatsapp, site do Progen, Facebook e Instagram). As orientações foram feitas, também, através de materiais</p>	<p>7 – Orientações grupais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Durante o período de Janeiro a Dezembro 2023 foram realizadas 1.689 ações de orientações grupais para as 360 crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. - Acesso à informações e orientações quanto ao acesso aos serviços socioassistenciais, das demais politicas públicas e SGD localizados no território e, também, no municipio de Campinas/SP. - Promover acessos a beneficios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos território - Convivência em grupo, administração de conflitos sem uso da violência, a redução de situações de vulnerabilidades, - Redução nos conflitos grupais e situações de preconceito e julgamento entre as participantes do grupo;



<p>socioeducativos construídos pela equipe, com temáticas propostas pela equipe e, também, apresentadas pelo próprio usuário; garantindo efetivar a participação dos usuários.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Redução das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais; - Ampliação, por parte dos participantes, da capacidade de escolhas, decisões, de avaliação, de expressão, de opinião e de reivindicação; - O fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais com os diferentes públicos deste serviço como, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.
<p>8 – Atividades grupais de convívio</p> <p>No ano de 2023, realizamos Grupos de Convivência, semanalmente, no qual ofertamos para os participantes, suas famílias e comunidades com o objetivo de prevenir as situações de risco social, fortalecer a convivência familiar e comunitária, assegurar o direito à convivência familiar e comunitária, prevenir a institucionalização e a segregação de pessoas vulneráveis, promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecer a rede de proteção social nos territórios, promover acesso às demais políticas públicas, como Educação e Saúde, fazer com que os usuários reconheçam seus direitos e a importância de sua participação cidadã, possibilitar acesso à cultura, esporte, lazer e manifestações artísticas, e propiciar trocas de experiências intergeracionais, fortalecendo o respeito e a empatia entre todos conforme objetivos do SCFV. Os grupos foram desenvolvidos</p>	<p>8 – Atividades grupais de convívio</p> <p>Durante o período de Janeiro a Dezembro 2023 foram realizadas 1.689 ações de atividades grupais de convívio para as 360 crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e suas famílias, uma vez que a convivência se dá em todo o processo de execução do serviço.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação efetiva do público atendido no SCFV – CCII (360 participantes) - O fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais com os diferentes públicos deste serviço como, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. - Redução das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais; - Fortalecimento do sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc.

à partir do dia e horário disponíveis dos/as participantes e famílias e foram desenvolvidos pela equipe técnica e, em alguns casos, os educadores chegaram a desenvolver juntamente com a equipe técnica. As temáticas desenvolvidas foram baseadas no contexto mundial, estadual, municipal, do micro território e das dinâmicas familiares, observadas pela equipe e, também, pelas demandas trazidas pelas/os participantes.

É importante ressaltar que tais grupos também se dão à partir do processo de execução das atividades junto às crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, suas famílias do SCFV – CCII, através das atividades socioeducativas, atividade externa, rodas de conversa, horário dirigido, entre outras.

- Ampliação da capacidade de convivência, estimulando novas lideranças a ações sociais.

- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;

9 – Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural.

Durante todo o processo de trabalho, através de todas as atividades, as crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e seus familiares foram estimulados a participarem de espaços coletivos, comissões, foruns do município garantindo o acesso a direitos humanos, sociais e socioassistenciais. A equipe se organizou, planejou e executou Rodas Culturais, Festival de Capoeira e intervenções na comunidade com temáticas sobre direitos humanos, sociais

9 – Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural.

Durante o período de Janeiro a Dezembro 2023 foram realizadas **1056** ações de socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural para as 360 crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

- Garantia do acesso por parte dos participantes às experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas

Sp
8-





PROGEN

PROJETOGENTENOVA

e socioassistenciais e diversidade cultural.

sociabilidades e a ampliação do repertório cultural dos participantes;

- Acesso a expressão e manifestações lúdicas, culturais, esportivas e de lazer, visando o desenvolvimento da sociabilidade e criatividade, contribuindo para construção de projetos individuais e coletivos, a melhora da autoestima e a autonomia.,

- Participação efetiva do público atendido no SCFV – CCII (360 participantes)

- Favoreceu o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

- O fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais com os diferentes públicos deste serviço como, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

- Redução nos conflitos grupais e situações de preconceito e julgamento entre as participantes do grupo;

- Redução das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais;

- Promoção do protagonismo juvenil, o exercício da cidadania, a consciência crítica, o autoconhecimento, a elaboração do projeto de vida e preparação do adolescente e jovem.

- Ampliação, por parte dos participantes, da capacidade de escolhas, decisões, de

Handwritten signature or initials.

Projeto Gente Nova

Unidade 1 Sede - Rua Castelnuovo 699, Vila Castelo Branco – Campinas / SP CEP: 13061-266 - CNPJ: 54.129.002/0001-04 TEL: 3269-6088

Unidade 2 - Rua: Wanda de Castro Mendes 312, Cidade Satélite Íris I – Campinas / SP CEP: 13059-686 - CNPJ: 54.129.002/0002-95 TEL: 3229-6138

Unidade 3 – Rua Monteiro de Camargo 210, Jardim Garcia – Campinas / SP CEP: 13061-200 - CNPJ: 54.129.002/0003-76 TEL: 3267-0705

Unidade 4 – Rua Salvador dos Santos 157, Conj. Hab. Pq da Floresta – Campinas / SP CEP: 13058-814 CNPJ: 54.129.002/0004-57 TEL: 3221-2334

progen@progen.org.br

www.progen.org.br

[@projetogentenova](https://www.instagram.com/projetogentenova)

Projeto Gente Nova



	<p>avaliação, de expressão, de opinião e de reivindicação;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fortalecimento do sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc. - Ampliação da capacidade de convivência, estimulando novas lideranças a ações sociais. - Potencialização na organização dentro dos próprios grupos pelos usuários com a distribuição de tarefas, desenvolvimento de autonomia, pertencimento, colaboração e corresponsabilidade. - Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
<p>10 – Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social.</p> <p>A equipe do PROGEN – Satélite Íris, organizou, planejou e executou as seguintes atividades: acolhida, rodas de conversas, além das oficinas/ atividades socioeducativas, como: Artesanato; Capoeira, Zumba, Ginástica, Autocuidado, Culinária, TEC - Trabalho, Educação e Cidadania, Mente Aberta, Bate Papo Jovem, Projeto PROGRAMMERS, Projeto COM.VOCÊ, Projeto Pega Visão, Teatro, Projeto Ler para Imaginar - Biblioterapia, Informática, Jogos para Adultos e Idosos, Multimídia,</p>	<p>10 – Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social</p> <p>Durante o período de Janeiro a Dezembro 2023 foram realizadas 2880 ações de socioeducativas sobre sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social para as 360 crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação efetiva do público atendido no SCFV – CCII (360 participantes) - Acesso a expressão e manifestações lúdicas, culturais, esportivas e de lazer,

88

Quadrinhos, Violão, Batuque, Costura, Crochê, Capoterapia, Hip Hop, Ballet, entre outros.

visando o desenvolvimento da sociabilidade e criatividade, contribuindo para construção de projetos individuais e coletivos, a melhora da autoestima e a autonomia.,

- Favoreceu o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

- O fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais com os diferentes públicos deste serviço como, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

- Redução nos conflitos grupais e situações de preconceito e julgamento entre as participantes do grupo;

- Redução das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais;

- Promoção do protagonismo juvenil, o exercício da cidadania, a consciência crítica, o autoconhecimento, a elaboração do projeto de vida e preparação do adolescente e jovem.

- Ampliação, por parte dos participantes, da capacidade de escolhas, decisões, de avaliação, de expressão, de opinião e de reivindicação;

- Fortalecimento do sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de

	<p>sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliação da capacidade de convivência, estimulando novas lideranças a ações sociais. - Potencialização na organização dentro dos próprios grupos pelos usuários com a distribuição de tarefas, desenvolvimento de autonomia, pertencimento, colaboração e corresponsabilidade. - Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
<p>11 – Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação</p> <p>PROGEN – Satélite Íris manteve suas ações voltadas ao acesso de informação e comunicação junto aos participantes do SCFV – CCII e suas famílias, diariamente, tanto presencial, quanto remoto. Além de ter oferecido os canais remotos aos participantes do serviço e suas famílias, para que, além de informações, pudessem fazer algum apontamento e/ou reclamações e/ou sugestões, como: Site oficial do Progen, Página Oficial do Facebook e Instagram, E-mail, Telefones fixos e celulares da OSC; a equipe recebeu de forma presencial sugestões, críticas e elogios ao trabalho de forma presencial a partir dos atendimentos e acolhida presenciais na unidade, agendados e espontâneos. Tais ações</p>	<p>11 – Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação</p> <p>Durante o período de Janeiro a Dezembro 2023 foram realizadas 4.336 ações de informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação para as 360 crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoveu acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos território - Acesso à informações e orientações quanto ao acesso aos serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas e SGD localizados no território e, também, no município de Campinas/SP.

[Handwritten signature]

foram realizadas de segunda a sexta – feira, das 8h às 17h. E ao final de 2023, como estratégia metodológica, a equipe realizou a Avaliação Anual das atividades 2023 junto aos participantes do SCFV – CCII.

Ressaltamos, ainda, que tal atividade fora realizada junto as crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e suas famílias, através das rodas de conversa, grupos de convivência, grupos de reflexão, atendimento individuais e com grupo familiar, além do grupo sociocomunitário.

- Redução nos conflitos grupais e situações de preconceito e julgamento entre as participantes do grupo;

- Redução das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais;

- Ampliação, por parte dos participantes, da capacidade de escolhas, decisões, de avaliação, de expressão, de opinião e de reivindicação;

- Fortalecimento do sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc.

- Aquisição, através da avaliação juntos aos participantes, de dados que possam mensurar indicadores de resultados para qualificar o atendimento proposto no Plano de Trabalho

- Participação dos usuários no processo de desenvolvimento do Plano de Trabalho, qualificando as ações, fortalecendo a participação nas diversas esferas da vida pública, tendo como princípio o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres.

12 – Desenvolvimento de atividades e articulações junto a políticas públicas para ampliação da independência e autonomia de pessoas com deficiência e de suas famílias

12 – Desenvolvimento de atividades e articulações junto a políticas públicas para ampliação da independência e autonomia de pessoas com deficiência e de suas famílias

A equipe do PROGEN realizou articulação e referenciamento junto aos serviços especializados no atendimento as pessoas com deficiência e/ou de mobilidade reduzida, visando o acesso aos direitos e a ampliação de independência e autonomia desse público. Além da realização, diária, das atividades diárias (acolhida, roda de conversa, atividades socioeducativa, atividades dirigidas, grupos de convivência, entre outros), tanto remotas, mas principalmente presenciais, que favoreçam a independência, autonomia das crianças e adolescentes que apresentam algum tipo de deficiência e o acompanhamento das famílias para acesso aos direitos de cidadania.

Durante o período de Janeiro a Dezembro 2023 foram realizadas **82** ações desenvolvimento de atividades e articulações junto a políticas públicas para ampliação da independência e autonomia de pessoas com deficiência e de suas famílias.

- Execução de atividades de inclusão à vida comunitárias e a participação social das pessoas com deficiência.
- Redução das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
- Promoveu acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios

13 – Atividades de inclusão à vida comunitárias e a participação social de pessoas com deficiência

A equipe do PROGEN – Satélite Íris promoveu, diariamente, a inclusão dos participantes do SCFV – CCII e suas famílias, através dos materiais divulgados em redes sociais e whatsapp por meio de imagem, áudio, legenda e tradução em Linguagem Brasileira de Sinais, garantindo inclusão à vida comunitária e a participação social das pessoas com deficiência. O PROGEN continuou a investir na revitalização da Unidade, em 2023 visando, além da organização dos

13 – Atividades de inclusão à vida comunitárias e a participação social de pessoas com deficiência

Durante o período de Janeiro a Dezembro 2023 foram realizadas **82** ações desenvolvimento de Atividades de inclusão à vida comunitárias e a participação social de pessoas com deficiência.

- Execução de atividades de inclusão à vida comunitárias e a participação social das pessoas com deficiência.



espaços físicos já existentes, a criação de novos ambientes abertos e arejados, novas pinturas das quadras, jogos e brincadeiras; visando um espaço mais acolhedor. É importante ressaltar que o prédio da unidade já foi construído considerando as normas de acessibilidade. O Progen, através das atividades diárias, proporcionou ao indivíduo o envolvimento comunitário nas rodas de conversa que foram realizadas com membros da comunidade a fim de garantir o processo de fala e escuta dos participantes, além de atividades desenvolvidas nos espaços públicos da comunidade como quadras, campos e praças.

- Redução das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais;

- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;

- Fortalecimento do sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc.

- Garantia do acesso por parte dos participantes às experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades e a ampliação do repertório cultural dos participantes;

14 – Encaminhamentos para a rede Socioassistencial.

A equipe técnica, através das estratégias de atendimento/acompanhamento dos usuários e suas famílias, executados de forma remota e/ou presencial, do SCFV – CCII, como: acolhida individual, acolhida grupal, visitas domiciliares, atendimentos individuais e grupais, entre outros; passam a acessar as situações vivenciadas no contexto familiar e, assim, podem resultar, seja por avaliação da equipe ou demanda dos usuários, realizam encaminhamentos, referenciamentos a rede socioassistencial existentes no micro território e no município de Campinas/SP. Os principais

14 – Encaminhamentos para a rede Socioassistencial

Durante o período de Janeiro a Dezembro 2023 foram realizadas 17 ações desenvolvimento de encaminhamentos para a rede Socioassistencial.

- Formação e fortalecimento de uma rede de proteção que integre as políticas públicas de direitos, CRAS/DAS/CREAS e serviços da comunidade tecendo um processo de educação integrado para concretizar o Plano de Trabalho, fortalecendo a rede de proteção, com estratégias coletivas para diminuição da

8

<p>serviços socioassistenciais articulados para encaminhamento foram: CEAMO, Centro de Referência do Imigrante, SETA – Medida Socioeducativa, Casa Betel, Cidade dos Meninos, CRAS Satélite Iris, CREAS Noroeste, Casa Hosana, SESF – Crami, Patrulheiros, Guardinha e SESF Progen.</p>	<p>ocorrência de riscos sociais, seus agravamentos e reincidência.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Redução das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais; - Promoveu acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos território - Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; - Articulações que potencializaram o controle social e mostraram aos usuários quão importantes é sua participação no desenvolvimento, construção e efetivação das políticas públicas.
<p>15 – Encaminhamentos para serviços de políticas públicas</p> <p>A equipe técnica, através das estratégias de atendimento/acompanhamento dos usuários e suas famílias, executados de forma remota e/ou presencial, do SCFV – CCII, como: acolhida individual, acolhida grupal, visitas domiciliares, atendimentos individuais e grupais, entre outros; passaram a acessar as situações vivenciadas no contexto familiar e, assim, puderam favorecer, seja por avaliação da equipe ou demanda dos usuários, a realização de encaminhamentos aos serviços das demais políticas públicas, do Sistema de Garantia de Direitos, entre outros, existentes no micro território e no município de Campinas/SP. Os principais</p>	<p>15 – Encaminhamentos para serviços de políticas públicas</p> <p>Durante o período de Janeiro a Dezembro 2023 foram realizadas 13 ações desenvolvimento de encaminhamentos para a rede Socioassistencial.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação e fortalecimento de uma rede de proteção que integre as políticas públicas de direitos, CRAS/DAS/CREAS e serviços da comunidade tecendo um processo de educação integrado para concretizar o Plano de Trabalho, fortalecendo a rede de proteção, com estratégias coletivas para diminuição da ocorrência de riscos sociais, seus agravamentos e reincidência.

<p>serviços articulados para encaminhamento foram: CAPS i Travessia, Defensoria Pública, Conselho Tutelar Noroeste, ISA / CEASA e Departamento de Segurança Alimentar – Programa Viva Leite, Centro de Saúde Satélite Iris, Centro de Saúde Ipaussurama, Projeto Pescar - Sapore, EE São Judas Tadeu, EM Vicente Rao, Delegacia de Ensino Oeste, EE Rozina Frazzato, EE Ouro Preto, Dpaschoal – Programa Jovem Aprendiz, CIEE, Vara da Infância e Juventude, Ministério Público, Poupa Tempo, entre outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Redução das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais; - Promoveu acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos território - Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; - Articulações que potencializaram o controle social e mostraram aos usuários quão importantes é sua participação no desenvolvimento, construção e efetivação das políticas públicas.
<p>16 – Mobilização e articulação da rede Socioassistencial.</p> <p>As mobilizações e articulações junto à rede socioassistencial, ocorreram em 2023, garantindo o fortalecimento da rede de proteção e apoio; além de garantir o processo de construção coletiva e avaliação das ações executadas, à partir dos espaços de Controle Social. Importantes, também, foram os espaços de orientações quanto a Nota Técnica publicada pela Secretaria Municipal de Assistência Social, Direitos Humanos e Pessoa com Deficiência, e o Reordenamento do SCFV, fomentado pela CSAC – Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle. É importante ressaltar que em 2023, tanto a equipe da unidade, quanto os participantes do serviço se fizeram presentes nos</p>	<p>16 – Mobilização e articulação da rede Socioassistencial</p> <p>Durante o período de Janeiro a Dezembro 2023 foram realizadas 195 ações de mobilização e articulação da rede Socioassistencial.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Articulações que potencializaram o controle social e mostraram aos usuários quão importantes é sua participação no desenvolvimento, construção e efetivação das políticas públicas. - Qualificação do trabalho realizado com os usuários, aprimorando o conhecimento da equipe de trabalho e efetivando as ações do trabalho social. - Formação e fortalecimento de uma rede de proteção que integre as políticas públicas de direitos, CRAS/DAS/CREAS e serviços da comunidade tecendo um



encontros descentralizados da Conferência Municipal da Assistência Social.

processo de educação integrado para concretizar o Plano de Trabalho, fortalecendo a rede de proteção, com estratégias coletivas para diminuição da ocorrência de riscos sociais, seus agravamentos e reincidência.

- Participação efetiva do público atendido no SCFV – CCII (360 participantes)

- O fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais com os diferentes públicos deste serviço como, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

- Possibilitou reflexões sobre interrelação pessoal, comunitária e social.

- Favoreceu o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

- Redução das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais;

- Fortalecimento do sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc.

- Garantia do acesso por parte dos participantes às experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas

	<p>sociabilidades e a ampliação do repertório cultural dos participantes;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliação da capacidade de convivência, estimulando novas lideranças a ações sociais. - Formação e fortalecimento de uma rede de proteção que integre as políticas públicas de direitos, CRAS/DAS/CREAS e serviços da comunidade tecendo um processo de educação integrado para concretizar o Plano de Trabalho, fortalecendo a rede
<p>17 – Mobilização e fortalecimento de redes de apoio</p> <p>Realizamos a mobilização para fortalecer a rede de apoio das demandas apresentadas pelos 360 participantes e famílias do SCFV, bem como envolver os usuários nesse processo, com participação ativa nos espaços coletivos.</p> <p>Entendemos como rede de apoio, à família, comunidade, serviços e as ações e atividades socioeducativas visam fortalecer estas relações para o enfrentamento às situações de riscos e vulnerabilidades.</p>	<p>17 – Mobilização e fortalecimento de redes de apoio</p> <p>Durante o período de Janeiro a Dezembro 2023 foram realizadas 42 ações de mobilização e fortalecimento de redes de apoio para as 360 crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mobilização e fortalecimento da rede de apoio - Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; - Redução das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais; - Possibilitou reflexões sobre interrelação pessoal, comunitária e social. - Ampliação da capacidade de convivência, estimulando novas lideranças a ações sociais.

	<p>- Reconhecimento das demandas do território, sentimento de pertencimento ao território por parte dos atendidos, fortalecimento e potencialização do reconhecimento do usuário como cidadão de direito.</p>
<p>18 – Participação em mobilizações sociais para a cidadania</p> <p>As ações voltadas à Mobilização Social foram realizadas, de forma presencial, nos espaços do PROGEN - Satélite Iris e da Comunidade, sendo planejados e executados por toda equipe, juntamente com os/as participantes, parceiros e rede de serviços socioassistenciais e demais políticas públicas; como: 18 de Maio – Dia de Combate ao Abuso e Exploração Sexual Comercial contra Crianças e Adolescentes; Meio Ambiente; Consciência Negra, Rodas Culturais, Pré Conferência e Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>Além dessas ações, é importante ressaltar que a equipe do PROGEN – Satélite Iris, ao longo de 2023, participou das reuniões de Comissões, Reuniões Ordinárias e Extraordinárias do Conselho Municipal da Assistência Social, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal da Juventude e da Rede da Mulher.</p> <p>No início de 2023, houve a eleição de um jovem, participante do SCFV – CCII do</p>	<p>Atividade 18 – Participação em mobilizações sociais para a cidadania</p> <p>Durante o período de Janeiro a Dezembro 2023 foram realizadas 72 ações de participação em mobilizações sociais para a cidadania para as 360 crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.</p> <p>- Protagonismo juvenil/social, do exercício da cidadania, da consciência crítica, do autoconhecimento, da elaboração do projeto de vida e da preparação do adolescente e jovem para o mundo/mercado de trabalho.</p> <p>- Formação e fortalecimento de uma rede de proteção que integre as políticas públicas de direitos, CRAS/DAS/CREAS e serviços da comunidade tecendo um processo de educação integrado para concretizar o Plano de Trabalho, fortalecendo a rede de proteção, com estratégias coletivas para diminuição da ocorrência de riscos sociais, seus agravamentos e reincidência.</p> <p>- Redução das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais;</p>

<p>PROGEN – Satélite Íris no Conselho Municipal da Juventude.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos território - Articulações que potencializaram o controle social e mostraram aos usuários quão importantes é sua participação no desenvolvimento, construção e efetivação das políticas públicas. - Fortalecimento do sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc.
<p>19 – Conhecimento e inserção no território</p> <p>Entender o território, é enxergar o seu mecanismo diário e suas relações pessoais e interpessoais , como este território se organiza e é a partir desse olhar que o trabalho do SCFV deve ser pensado e executado e pensar em uma política que facilite esse processo, uma vez que falar de onde se ocupa é compreender as vulnerabilidades e potencialidades que surgem a partir de um determinado contexto.</p>	<p>19 – Conhecimento e inserção no território</p> <p>Durante o período de Janeiro a Dezembro 2023 foram realizadas 32 ações de conhecimento e inserção no território para as 360 crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação e fortalecimento de uma rede de proteção que integre as políticas públicas de direitos, CRAS/DAS/CREAS e serviços da comunidade tecendo um processo de educação integrado para concretizar o Plano de Trabalho, fortalecendo a rede de proteção, com estratégias coletivas para diminuição da ocorrência de riscos sociais, seus agravamentos e reincidência.

Handwritten signature



	<ul style="list-style-type: none"> - Redução das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais; - Acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos território - Articulações que potencializaram o controle social e mostraram aos usuários quão importantes é sua participação no desenvolvimento, construção e efetivação das políticas públicas. - Fortalecimento do sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc. - Reconhecimento das demandas do território, sentimento de pertencimento ao território por parte dos atendidos, fortalecimento e potencialização do reconhecimento do usuário como cidadão de direito.
<p>20 – Conhecimento e mapeamento de redes socioassistenciais</p> <p>No ano de 2023, o conhecimento e mapeamento das redes socioassistenciais se deu por meio da aproximação diária da equipe técnica junto aos equipamentos do micro território e do município de Campinas/SP através das articulações através das reuniões de discussão de caso, contatos telefônicos,</p>	<p>20 – Conhecimento e mapeamento de redes socioassistenciais</p> <p>Durante o período de Janeiro a Dezembro 2023 foram realizadas 209 ações de conhecimento e mapeamento de redes socioassistenciais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação e fortalecimento de uma rede de proteção que integre as políticas públicas de direitos, CRAS/DAS/CREAS e serviços da comunidade tecendo um

<p>envio de email, encaminhamento, referenciamentos realizados.</p>	<p>processo de educação integrado para concretizar o Plano de Trabalho, fortalecendo a rede de proteção, com estratégias coletivas para diminuição da ocorrência de riscos sociais, seus agravamentos e reincidência.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Redução das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais; - Promoveu acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos território - Articulações que potencializaram o controle social e mostraram aos usuários quão importantes é sua participação no desenvolvimento, construção e efetivação das políticas públicas. - Reconhecimento das demandas do território, sentimento de pertencimento ao território por parte dos atendidos, fortalecimento e potencialização do reconhecimento do usuário como cidadão de direito.
<p>21 - Conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais</p> <p>Tal atividade foi realizada durante todo o ano de 2023 pela equipe do PROGEN - Satélite Iris, pois entende como sendo uma ação de extrema importância no desenvolvimento do trabalho em rede. Conhecer as redes instersetoriais permite potencializar as articulações e, assim, garantir um maior acesso da população</p>	<p>21 - Conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais</p> <p>Durante o período de Janeiro a Dezembro 2023 foram realizadas 42 ações de conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação e fortalecimento de uma rede de proteção que integre as políticas públicas de direitos, CRAS/DAS/CREAS



aos serviços e maior participação dos atores nas questões apresentadas no macro e nos micros territórios. no que se refere ao olhar e a construção coletiva perante às questões apresentadas nos micros e no macro territórios, além da busca de estratégia para enfrentar a pandemia e às questões sociais manifestadas devido ao período, tanto nas vulnerabilidades, quanto nos riscos sociais, pessoais e familiares. Tal mapeamento se deu através das articulações, reuniões de discussão de caso, atendimentos, participação nos espaços intersetoriais, na construção do Diagnostico Territorial, entre outros.

e serviços da comunidade tecendo um processo de educação integrado para concretizar o Plano de Trabalho, fortalecendo a rede de proteção, com estratégias coletivas para diminuição da ocorrência de riscos sociais, seus agravamentos e reincidência.

- Redução das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais;
- Promoveu acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos território
- Articulações que potencializaram o controle social e mostraram aos usuários quão importantes é sua participação no desenvolvimento, construção e efetivação das políticas públicas.

22 – Inserção e participação na articulação de redes intersetoriais

O PROGEN – Satélite Iris entende que o conhecimento e o mapeamento como sendo uma ação de extrema importância no desenvolvimento do trabalho em rede, no que se refere ao olhar e a construção coletiva perante às questões apresentadas nos micros e no macro territórios, além da busca de estratégia para enfrentar a pandemia e às questões sociais manifestadas devido ao período, tanto nas vulnerabilidades, quanto nos riscos sociais, pessoais e familiares. No ano de 2023 a equipe da unidade

22 – Inserção e participação na articulação de redes intersetoriais

Durante o período de Janeiro a Dezembro 2023 foram realizadas **213 ações** de inserção e participação na articulação de redes intersetoriais

- Formação e fortalecimento de uma rede de proteção que integre as políticas públicas de direitos, CRAS/DAS/CREAS e serviços da comunidade tecendo um processo de educação integrado para concretizar o Plano de Trabalho, fortalecendo a rede de proteção, com estratégias coletivas para diminuição da

Handwritten signature/initials.



participou, quinzenalmente, de reuniões da Macro Intersetorial – Abalô Noro, no Fórum dos Usuários da Região Noroeste, GT Interproteção, Reunião do SCFV da Macro Região Noroeste, na Micro Intersetorial – Satélite Iris e na Rede Novas Atitudes; o que possibilitou ações de mobilização, aproximação e alinhamento da rede territorial perante os encaminhamentos e referenciamentos; além de organizar espaços de formação. Destacamos que as reuniões foram realizadas de forma presencial e remota, utilizando de aplicativos como Zoom, Meet, Whatsapp.

ocorrência de riscos sociais, seus agravamentos e reincidência.

- Redução das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais;
- Promoveu acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos território
- Articulações que potencializaram o controle social e mostraram aos usuários quão importantes é sua participação no desenvolvimento, construção e efetivação das políticas públicas.
- Reconhecimento das demandas do território, sentimento de pertencimento ao território por parte dos atendidos, fortalecimento e potencialização do reconhecimento do usuário como cidadão de direito.

23 – Notificações de situação de violação de direitos

No ano de 2023, tal estratégia metodológica foi executada uma vez que notificação das situações de violação de direitos é uma ação de extrema importância para que os participantes dos serviços e suas famílias, possam acessar serviços que são direitos e que vão contribuir na ressignificação e no rompimento dos ciclos de violências e/ou outros tipos de violações. É importante ressaltar que a equipe seguiu a ORDEM DE SERVIÇO SMCAIS Nº 01 de 10 de

23 – Notificações de situação de violação de direitos

- Durante o período de Janeiro a Dezembro 2023 foram realizadas 08 ações de Notificações de situação de violação de direitos
- Redução das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais;
- Notificamos as situações de violação de direitos apresentas no serviço de todos os casos identificados pela equipe no



agosto de 2012 e ORDEM DE SERVIÇO SMASDH Nº 01 DE 09 DE OUTUBRO DE 2020 e utilizou meios de notificação das violações suspeitas e/ou confirmadas, como: SISNOV, Conselho Tutelar, Disque Denúncia, entre outros. Tal estratégia foi, também, executada pela equipe de referência do Projeto Entre Laços e Nós e Mandacaru (projeto executado em parceria junto à FEAC – Federação das Entidades Assistenciais de Campinas, que tem como objetivo de prevenir e minimizar às situações de violação de direitos de participantes dos serviços executados pelo PROGEN – Unidade Satélite Iris, através de ações individuais e coletivas, como grupos.). O projeto em questão está sendo apresentado a Atividade 24, deste documento.

acompanhamento dos participantes e famílias.

- Ampliação da capacidade de convivência, estimulando novas lideranças a ações sociais.
- Promoveu acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos território

24 – Atividades de identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e violação de direitos.

Conforme apresentado nas estratégias anteriores, as quais contribuem na identificação de situações de violações de direitos e violências domésticas, a equipe técnica executou tais ações, diariamente, de forma presencial, seja por atendimentos, como visitas domiciliares, além das ações remotas, via contato telefônico, whatsapp, e - mail, entre outros. A partir de tal identificação, a equipe seguiu o fluxo e protocolo de encaminhamento, referenciamento aos serviços socioassistenciais, demais

24 – Atividades de identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e violação de direitos

Durante o período de Janeiro a Dezembro 2023 foram realizadas **2.717** ações de atividades de identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e violação de direitos para as 360 crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

- Identificar as situações prioritárias em relação aos dos 360 participantes do CCII;



políticas públicas e Sistema de Garantia de Direitos existentes no território e no município de Campinas/SP. Tal estratégia foi utilizada, também, pela equipe de referência do Projeto Entre Laços e Nós e Projeto Mandacaru, composta de 01 Psicóloga, 01 arte educadora e 01 estagiária de psicologia que compôs, desde de julho/2020, a equipe do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo – 06 a 14. Os projetos foram e continuam sendo executados em parceria junto à FEAC – Federação das Entidades Assistenciais de Campinas, e tem como objetivo prevenir e minimizar às situações de violação de direitos de participantes dos serviços executados pelo PROGEN – Unidade Satélite Iris, através de ações individuais e coletivas, como grupos; além de outras estratégias já apresentadas neste documento, como: visitas domiciliares, acolhimento individual e grupal, encaminhamentos, entre outros fazendo um acompanhamento específico as famílias e/ou indivíduos que tínhamos suspeitas, de vivenciarem situações de violência e/ou outras situações de violação de direitos.

- Redução das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais;

- Ampliação da capacidade de convivência, estimulando novas lideranças a ações sociais.

- Promoveu acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos território

25 - Atividades relacionadas à geração de trabalho e renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas à promoção da integração ao mundo do trabalho

Através da execução de projetos voltados para o público adolescente, jovem, adulto

25 - Atividades relacionadas à geração de trabalho e renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas à promoção da integração ao mundo do trabalho

- Durante o período de Janeiro a Dezembro 2023 foram realizadas **252**



e idoso, foram realizados, encontros presenciais, dando continuidade às ações de orientação para projeto de vida e mundo do trabalho, como as atividades socioeducativas: Mente Aberta e Bate Papo Jovem. Além dessas atividades, outras foram desenvolvidas a partir dos seguintes projeto: COM.VOCÊ (Curso de Comunicação e AudioVisual), Projeto PROGRAMMER'S (Curso de Programação), e Projeto PEGA VISÃO (Protagonismo Juvenil). Importante ressaltar que uma das ações dessas atividades foram os encaminhamentos realizados dos/as participantes em programas de jovem aprendiz, cursos profissionalizantes e de cursos de mobilização social; além da inserção no mercado de trabalho.

ações de atividades relacionadas à geração de trabalho e renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas à promoção da integração ao mundo do trabalho

- Protagonismo juvenil/social, do exercício da cidadania, da consciência crítica, do autoconhecimento, da elaboração do projeto de vida e da preparação do adolescente e jovem para o mundo/mercado de trabalho. Como resultado um Jovem acompanhado pelo serviço foi eleito pela sociedade civil a conselheiro do Conselho Municipal da Juventude.

- Ampliação da capacidade de convivência, estimulando novas lideranças a ações sociais.

- Participação efetiva do público; atendido no SCFV – CCII (360 participantes)

- Redução das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais; - Ampliação, por parte dos participantes, da capacidade de escolhas, decisões, de avaliação, de expressão, de opinião e de reivindicação;

- Fortalecimento do sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc.

- Garantia do acesso por parte dos participantes às experiências e

J.
S.

manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades e a ampliação do repertório cultural dos participantes;

- Ampliação da capacidade de convivência, estimulando novas lideranças a ações sociais. - Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;

Outras atividades – Formação Continuada e Supervisão

. De janeiro a dezembro 2023, realizamos uma média de **30 formações** para equipe. Com perspectiva de qualificar as equipes de trabalho e discutir questões fundamentais para o atendimento e acompanhamento das crianças, adolescentes e famílias dos territórios, O PROGEN – Unidade Satelite Iris, realizou encontros temáticos online e presencial com todas as medidas de proteção, de acordo com as demandas apresentadas no cotidiano, para compartilhar experiências, dividir conhecimentos e pensar sobre questões fundamentais do trabalho na Proteção Social Básica e estratégias de atuação, refletindo num atendimento ético e de qualidade para os participantes do SCFV e suas famílias.

Outras atividades - Relatório Técnico Multidisciplinar

A elaboração do Relatório Técnico Multiprofissional foi uma ação realizada, quinzenalmente, pela equipe técnica (pedagogia, psicologia e serviço social) e de educadores. É importante frisar que os relatórios são quanti – qualitativos, pois há relatos das ações desenvolvidas mensalmente junto ao público atendido, com a rede e parceiros; e da propria equipe da unidade. Além de conter registros fotográficos das ações descritas. Tal ação permitiu à equipe como todo, construir um documento de prestação de contas, mas, também, que garante a efetivação do registro documental e histórico da OSC.

Outros documentos/Relatórios construídos ao longo de 2023 pela equipe do PROGEN – Satélite Iris, foram relatórios de prestação de contas para os parceiros, renovação de inscrição do CMAS/CMDCA e portfólios (mensais e anuais).

Outras atividades - Planejamento das atividades socioeducativas:

O PROGEN- Unidade Satélite Íris I em 2023, realizou planejamento anual, mensal e diário das ações. Tal estratégia foi executada por toda equipe. É importante dizer que para além do planejamento das atividades dos serviços executados, a equipe realizou o planejamento e a execução das ações dos seguintes projetos: COM.VOCÊ, PROGRAMMERS, EMPREENDE CAMPINAS, INTEGRA – AÇÃO; MUDANDO A ROTINA PARA EXERCER A CIDADANIA, PEGA VISÃO, LER PARA IMAGINAR, ENTRE LAÇOS E NÓS e MANDACARU.

Observações:

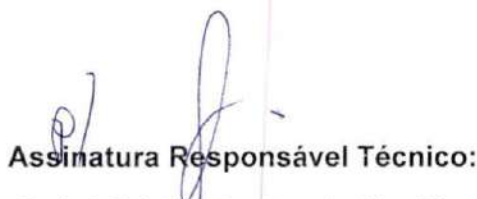
Cabe também ressaltar que o Progen, em atenção ao comunicado do TCESP, nº 016/2018, adotou as providências para o cumprimento dos dispositivos legais relativos à TRANSPARÊNCIA de seus atos consistentes na divulgação pela via eletrônica (site institucional do Progen) de todas as informações sobre as suas atividades e resultados, bem como em manter, na fachada ou em local visível de destaque nos imóveis das Unidades do Progen, a PLACA INDICATIVA da parceria celebrada com o Município, por intermédio da Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos – SMASDH, referente aos Termos de Colaboração / Fomento cumprindo, assim, o seu caráter educativo, informativo e de orientação social, nos termos do art. 37 § 1º da Constituição Federal.

Campinas, 29 de Maio de 2024



Assinatura Responsável Legal:

Sonia Scheffer de Oliveira
Diretora Presidente



Assinatura Responsável Técnico:
Izabel Cristina Santos de Almeida
Coordenadora Técnica